

## Comentário do Gestor

Junho/2016

**Caro Cliente,**

***O mês de junho ficou marcado pelo evento do “Brexit”, referendo que determinou a decisão de saída do Reino Unido do Mercado Comum Europeu. Esta decisão acabou sendo uma surpresa para o mercado financeiro, pois se esperava a manutenção e não a saída do Reino Unido do bloco. Com a decepção pela decisão, os mercados que vinham apostando na manutenção sofreram uma reversão brusca, basicamente pelo temor de menor crescimento na Europa com esta decisão. Nos últimos dias do mês, houve uma recuperação bastante significativa no preço dos ativos e as bolsas se recuperaram. Quem mais sofreu no final foram as moedas, principalmente o Pound. No Brasil, apesar da volatilidade, aconteceram mais eventos positivos que negativos, além do Brasil pegar uma carona no Brexit com a provável postergação da subida de juros nos EUA. Com isto, a Bolsa fechou em alta, o Real se valorizou de maneira expressiva e a curva de juros futuros cedeu.***

***No contexto global, a decisão do Brexit veio de encontro a recentes indicadores de crescimento econômico positivos na Europa e EUA. O mercado teme que esta decisão leve a um desaquecimento de 0,50% no PIB europeu e 0,25% no globo em 12 meses. Como efeitos imediatos deste referendo, foi gerado um vácuo político na Inglaterra e o receio de que outras economias possam ir pelo mesmo caminho do Reino Unido e enfraquecer o bloco europeu. Já no bloco dos emergentes, as notícias tem sido mais positivas no que concerne atividade e preços de commodities. No frigir dos ovos, a grande discussão acaba sendo em torno da alta liquidez mundial necessária para tentar gerar um crescimento econômico que ainda se mostra débil, mas avançando lentamente.***

***No Brasil, o maior destaque foi “não haver destaques”. Dizemos isto, pois o mercado não deu atenção a novas revelações da Lava-Jato que atingiram o novo governo, de certa forma consolidando a imagem de Temer como sendo o responsável pela transição até 2018 e colocando uma baixa expectativa de o impeachment não ser aprovado ou de novas eleições acontecerem. O bom ambiente brasileiro este mês ficou ancorado na qualidade no novo time econômico (e de alguns ministérios) e no discurso coerente do governo em atacar o problema fiscal, a inflação e o crescimento, principais pilares do fracasso do governo Dilma. De novo, este processo não será um mar de rosas, pois o tamanho do déficit, a necessidade de capitalização das estatais e o rombo nos Estados são desafios muito grandes, sem considerar os possíveis estragos causados ainda pelo processo da Lava-Jato e a oposição do PT. Mas, as medidas, até agora, atendem as expectativas do mercado. A liquidez mundial e a taxa de juros negativa em boa parte do mundo também incentivam o investidor global a ver o Brasil com bons olhos, aceitando aumentar a exposição em títulos/ações mesmo com os riscos de uma reviravolta política e/ou um insucesso na resolução do problema fiscal.***

***Baseado nos eventos acima, protegemos as carteiras globais com bastante caixa, em apostas a favor do dólar contra o Euro e zerando as posições direcionais de Europa. Continuamos confortáveis com a melhora do poder do consumo americano e, apesar do Brexit, um pouco mais otimistas com o avanço do crescimento econômico global, apesar dele ser lento. Nas carteiras locais, o discurso mais duro do novo Presidente do Banco Central contra a inflação e a própria valorização do real beneficiaram a nossa aposta na queda dos juros futuros e trouxeram ganho nas posições Pré (NTNB e NTNF). Infelizmente, a pequena posição em dólar que carregamos como proteção à volatilidade política acabou neutralizando em parte os ganhos nas posições. Continuamos com a política de redução de exposição a crédito privado como consequência do agravamento do cenário doméstico de atividade.***

***Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +6,30%. O IGP-M variou +1,68%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -10,72%. O CDI fechou o mês com +1,16% de variação.***

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pelo exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou, ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.